

Obra de restauro dos claustros do Convento de Cristo adjudicada por 1,7 milhões de euros

written by O Cidadão | 15 de Agosto, 2025



A empreitada de conservação e restauro dos Claustros (D. João III e Santa Bárbara) do Convento de Cristo, em Tomar, foi adjudicada por 1,7 milhões de euros, tendo **conclusão prevista para junho de 2026**, confirmou a entidade responsável.

Em resposta a um pedido de informação da Lusa, fonte oficial do instituto Património Cultural disse ontem que a empreitada foi adjudicada à empresa In Situ, pelo prazo de 330 dias, prevendo-se a sua conclusão no final de junho de 2026.



OBRAS DE CONSERVAÇÃO DOS CLAUSTROS DO CONVENTO
ESTARÃO CONCLUÍDAS EM JUNHO DO PRÓXIMO ANO – FOTO
| DIREITOS RESERVADOS

Segundo a mesma entidade, o auto de consignação foi realizado no dia 30 de julho, estando ***“em curso os trabalhos preparatórios necessários à execução da obra”*** naquele monumento situado em Tomar, no distrito de Santarém.

O Portal BASE, que centraliza a informação sobre os contratos públicos celebrados em Portugal, publicou no dia 12 de agosto o anúncio do contrato da empreitada à qual concorreram duas empresas, numa obra que apresentava como preço base um valor de 1.85 ME.



PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE VAI BENEFICIAR DE DUAS EMPREITADAS DE REABILITAÇÃO EM 2025 – FOTO | DIREITOS RESERVADOS

A obra de **conservação e restauro dos claustros do monumento, classificado como Património da Humanidade pela UNESCO**, integra um projeto de investimento mais amplo, tendo o Património Cultural aberto em fevereiro deste ano um concurso de 3,6 milhões de euros para **requalificação e reabilitação de novos espaços no Convento de Cristo**.

Neste âmbito, o Convento de Cristo irá também receber **obras de reabilitação do Paço Henriquino, Alcáçova e Castelo através de uma empreitada que inclui a requalificação do jardim**, disse à Lusa, na ocasião, fonte do Património Cultural.

Ao longo deste ano 2025, o monumento vai receber duas empreitadas de reabilitação e requalificação orçamentadas num total de mais de cinco milhões de euros, financiadas a 100% pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

OC/MP